

Lourenço acusa Sarney de agir contra PFL

O presidente José Sarney está sob suspeita entre os "aurelianistas" do PFL, que constituíam um dos últimos redutos favoráveis ao Governo dentro do Congresso. O líder do partido na Câmara, José Lourenço, acusou ontem o Presidente de estimular críticas a Aureliano Chaves em favor da candidatura de Fernando Collor de Mello.

A afirmação de Lourenço baseou-se em declarações feitas no domingo pelo ministro das Relações Exteriores, Abreu Sodré, que aconselhou o PFL a apoiar Collor, sob o argumento de que é inviável eleitoralmente a candidatura de Aureliano. Para o líder do PFL na Câmara, Sodré não falaria sem previo conhecimento e sem comum acordo com o presidente Sarney.

"Os filiados ao PFL que pretendem 'collorir' são oportunistas e malandros", atacou Lourenço, que vincula a manifestação de Abreu

Sodré a uma suposta orientação de Sarney.

Nem Lourenço nem o presidente Sarney trataram desse assunto, no entanto, durante a rotineira audiência aos líderes do governo e do PFL no Congresso. Sarney preferiu dar atenção ao bate-boca em que está envolvido com o candidato do PMDB, Ulysses Guimarães, e se esforçou em afirmar aos líderes que não autorizou o ministro Roberto Cardoso Alves, no domingo, a classificar como oportunistas e eleitoreiras as críticas feitas por Ulysses ao Governo.

As reações do presidente às críticas de Ulysses começaram a produzir manifestações de desaprovação, por parte de ministros e outros líderes da corrente moderada do PMDB, sob o argumento de que cada resposta do Presidente "conta ponto para Ulysses".